

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 29 de Julho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$6000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 128

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camborid, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhv.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 26.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

A CATASTROPHE

Desgraça lamente, já nenhuma duvida é-nos dado alimentar sobre o medonho acontecimento que, extinguindo de um golpe tantas e tantas vidas preciosas, enluta grande numero de familias, deixando-as esmagadas sob o peso de uma profundissima magoa, e espalha a consternação e a dôr no seio de todos, ainda no dos mais indifferentes.

A perda do *Rio Apa* é hoje uma cruel verdade! Verdade... horrivel!

O que dizem os jornaes recebidos hontem do sul, o que nos affirmou hontem tambem o telegrapho, os ultimos acontecimentos, em fim, — tudo está a indicar a triste verdade. Não se trata já de um ou outro leve vestigio: trata-se de provas patentes, palpaveis, e que

não admittem a menor contestação.

Enorme desgraça!

Hontem, á chegada do paquete *Rio Negro* ao nosso porto, referiram as pessoas de bordo que encontraram um cadaver boiando e preso a um salva-vidas, umas tantas milhas ao norte da barra do Rio Grande. É mais: que, recolhido o corpo a bordo do *Rio Negro*, foi verificado ser o do 2º machinista do paquete *Rio Apa*. O cadaver, depois de examinado e competentemente envolvido, foi de novo lançado ao mar, com pezo aos pés.

Inquerindo nós para o sul, hontem, para que nos dissessem o que havia de positivo sobre o *Apa*, eis o que nos respondeu o nosso illustre collega do *Jornal*, de Porto-Alegre:

Porto-Alegre, 28 de Julho, ás 2 h. e 40 m. da tarde:

Continuam a dar a praia os destroços do paquete «Rio Apa». Apareceram já alguns cadaveres. Julga-se tudo perdido.

Deante de tão duras e acabrunhadoras provas — ser-nos-ha licito ainda alimentar duvidas?

Cumprimos a triste obrigação de acompanhar todas as occurrencias que nos parecem ligadas á medonha catastrophe — transcrevendo em seguida o que por ultimo publicaram as folhas do sul:

O sr. Salvador Moutinho, agente da Companhia Nacional na cidade do Rio Grande, recebeu cartas de um commissionado seu no Estreito, das quaes o *Echo* extrahio os topicos seguintes:

Domingo, 17 de Julho

Quanto mais me approximo da barra do Estreito vou encontrando destroços que me levam a crêr que o «Rio Apa» perdeu-se de todo. A praia está juncada de pedaços de pinho branco pintado (sem duvida divisões de camarotes); taboas envernizadas; molduras douradas; fragmentos de cartas e jornaes encontrados junto a bagagens saqueadas; tudo o que não pô-

de deixar de pertencer ao «Rio Apa».

Reina grande cerração. São 10 horas da noute e chegam tres praças em busca do official de descarga Procopio Pereira, que ainda aqui não se acha; talvez por se haver perdido no caminho.

Segunda-feira, 18

Chove. As praças partiram ás 7 horas da manhã e ás 9 horas mandei sellar os cavallos para me dirigir á costa. Fui duas leguas além do Estreito, nada encontrando, a não ser destroços que me confirmam na creença da terrivel catastrophe.

Entre esses destroços notam-se pedaços das casinholas que estavam sobre a coberta do «Apa»; uma escada da camara já com todas as chapas de metal arrancadas: pedaços de escaleres; uma arinque para ferro com os distinctivos da Companhia Nacional de Navegação a Vapor; pedaços de sofá ainda com parte do estofado de crina verde; destroços de corrimão de teka, tendo dous delles pregados metaes que mostram ser do portalô; finalmente, papeis da Companhia, entre os quaes ordens de carga, mas sem o nome do «Rio Apa» e sim do «Rio Grande.»

Tudo isto me causa grande surpresa, pois seria natural que viessem á praia cadaveres, quando vêm pesadissimos pedaços de madeira.

Terça-feira, 19

Chegaram aqui os officiaes de descarga Procopio e Turibio. Nada encontraram na praia, além dos destroços que já enumerei. O Procopio, porém, encontrou em diversas casas onde esteve muitos despojos do «Rio Apa», entre os quaes um letreiro de metal que diz — Banheiro de senhoras — e um retrato de pessoa conhecida. O Turibio foi portador de um cinto de cortiça.

Hontem á tarde passou a 3 milhas de distancia da costa o paquete «Rio Negro» e hoje, ás 7 horas, passou tambem um grande vapor que me pareceu ser da companhia do Pacifico, e que talvez ande a procura dos grandes paquetes que se diz terem naufragado nestas alturas, em viagem para Montevideo.

— Continua a reinar o sueste.

Parto hoje com destino a essa cidade.

Do mesmo jornal extrahimos: «De sua excursão á costa do norte chegou hontem á tarde o sr. Alfredo Moutinho, que, por parte da Companhia Nacional, tinha ido examinar os destroços e salvados que deram á praia ao longo da referida costa.

Para o sr. Alfredo Moutinho não resta duvida sobre a perda

total do «Rio Apa» com todos os infelizes que trazia a seu bordo.

É por elle confirmada a verisimilhança sobre o apparecimento de malas postaes, mas acham-se em tal estado que só poderam ser reconhecidas pelos carimbos a lacre com a direcção dos correios a que se destinavam.

Todas as malas foram violadas.

O retrato encontrado pelo official de descarga Procopio Pereira representa uma senhora que uos dizem ser conhecida n'esta cidade.

A photographia está deteriorada de meio rosto para cima; não obstante, pelo resto do semblante e pelo vestuario, que é elegante, pôde-se verificar que é de pessoa conhecida.

Não nos disseram o nome.

Entre muitos objectos apparecidos na praia ha uma pequena nota de lembranças com o seguinte dizer: «Pessoas de quem tenho de despedir-me no Rio Grande», ao qual se seguem varios nomes, que ignoramos.

Do *Echo do Sul*:

«Tivemos hontem uma longa conversação com o digno e valente commandante do paquete nacional *Rio Pardo*, sr. 1º tenente Ernesto do Prado Seixas, que nos declarou, visivelmente impressionado, que o seu companheiro e amigo Pereira Franco tivera o presentimento da terrivel catastrophe de que foi victima.

Quando o *Rio Apa* vinha para cá encontrou-se com o *Rio Pardo* no porto de Paranaguá. Os respectivos commandantes, amigos de longa data, visitaram-se e n'uma conversa que tiveram, Pereira Franco manifestou a Prado Seixas «que vinha contrariado no commando do *Rio Apa*.»

— Estou adontado, disse o intrepido marinheiro, e venho presa de um aborrecimento acabrunhador. Se não fosse por certas considerações desembarcaria aqui. Incomoda-me isto de andar separado do meu «Rio de Janeiro»...

Na continuação da conversa proferio phrases repassadas de tristeza. «Parecia, diz Prado Seixas, que o affligia o presentimento da desgraça que o esperava.»

N'uma carta que dirigio ao immediato do «Rio Pardo» o desventurado mostrava-se apprehensivo, mas concluia jovialmente:

«Emfim, chegando ao Rio Grande «cada macaco irá para seu galho.»

Alludia á ordem que a Companhia Nacional expedira, man-

dando que elle, Pereira Franco, passasse para o seu vapor, o «Rio de Janeiro», e que o malogrado Souza Reis assumisse o commando do *Apa* para conduzi-lo á carreira de Montevideo a Matto-Grosso.

Prado Seixas disse-nos que na sua ida para o norte o barometro indicava grandes movimentos atmosfericos. A dilatação da columna mercurial accusava a approximação do temporal que, effectivamente, desencadeou-se dias depois victimando o «Rio Apa» com todos os desventurados que vinham a seu bordo.

Foram recolhidos na costa varios papeis e cartas datadas de diferentes destinos.

Uma carta diz: «Cuyabá, 4 de Maio»; dirigida a «Tico». Uma outra é datada a 9 do corrente no Desterro e dirigida a Celso e Alexandre. Ha ainda uma outra da mesma data que começa dizendo: «Amigo e Sr.»; o resto está em fragmentos. Ainda uma outra da mesma data é dirigida a «Soido.»

9 de Julho, é precisamente a data em que o *Apa* zarpuo do Desterro.

Ha mais: o periodico *Semana*, do Rio de Janeiro, com endereço a Manuel Ribeiro Netto, S. Pedro do Sul; um exemplar do *Jornal do Commercio* do Desterro, de 8 de Julho e dous ns. do *Conservador* do Desterro, correspondentes a 6 e 8 do corrente.»

NOTICIARIO

Tivemos hontem folhas da côrte até 24 do corrente, pelo paquete *Rio de Janeiro*.

Vão mais adiante as noticias que colhemos de mais importancia, as quaes, digamos, não são muitas.

Naufragos

O *Rio Negro*, que hontem aqui passou em viagem para a côrte, conduzia muitos dos naufragos do paquete *Rio Jaguarão*.

Sahio hontem do sul, com destino ao nosso porto, o vapor inglez *Canning*.

Feriado

A presidencia da provincia resolveu declarar feriado para as repartições publicas o dia de hoje, anniversario natalicio da princeza Regente do Imperio.

Pelo mesmo motivo o sr. vice-director do Lyceu de Artes e Officios determinou suspender hoje o trabalho das aulas.

Hontem á noite entrou de Montevideo o vapor mercante oriental *Fortuna*.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, seriam duas horas da tarde, o guarda do corpo policial Polydoro Ventura da Silva deu, com uma navalha, profundo golpe no pescoço, do lado direito.

Informam-nos que o lamentavel facto se passara da seguinte maneira:

Polydoro altercava ou parecia altercar com um companheiro. Vendo isto um superior, dá ordem de prisão a Polydoro, que respondeu investindo para o superior, de arma em punho; e como o superior fugisse á aggressão, e a sentinella do quartel, onde se deu o facto, tivesse chamado—ás armas—o infeliz voltou contra si a arma e tentou terminar a existencia.

Acudiram logo os companheiros que o seguraram.

Compareceram ao local os srs. drs. Lopes Rodrigues, Bayma, Fructuoso e Paula Guimarães.

Fez-se o auto de corpo de delicto, e foram prestados ao infeliz os promptos socorros de que carecia.

Foi removido para o Hospital de Caridade.

Acha-se entre nós o sr. Francisco Leal Nunes, encarregado do concessionario das loterias da provincia, que vem estabelecer

nesta capital o escriptorio em que serão expostos á venda os respectivos bilhetes das mesmas.

NAUFRAGIO

Perdeu-se nas costas da Patagonia o transporte de guerra da marinha argentina *Magallanes*, salvando-se a gente que havia a bordo.

Suas Magestades

Suas Magestades chegaram á Paris no dia 21.

S. Magestade o Imperador continuava a passar sem novidade, tendo sido examinado pelos professores Peter e Brown-Sequard, que guardarão reserva sobre o diagnostico da molestia de que soffre Sua Magestade, declarando porém, que ficará curado.

S Magestade devia partir por estes dias para a estação thermal de Carlsbad.

Ao sahir da barra do Rio de Janeiro (dizem as folhas do Rio) começou Sua Magestade a fazer um soneto, que abaixo publicamos, terminando-o no dia 2 de Julho:

Cumpri o meu dever; se mais não fiz,
E' que a molestia m'impedia a acção.
Da patria e da familia é o coração
E p'ra seu bem eu tudo sempre quiz.

Este adeus saudoso que lhes diz
quem os ama, só tem consolação
Na idéa de voltar, qual dantes, são
Para entre elles viver, sempre feliz.

E apesar de soffrer longas demoras,
Vendo os progressos dos que mais viveram,
Darei aos Brasileiros meus emboras,
Pois seus antigos dotes não perderam,
Revelando-os melhor todas as horas,
—No que a muitos outros excederam.

Do Sul

Tivemos hontem os paquetes *Rio Negro* e *Victoria*, que adiantaram jornaes até 24 do corrente.

—Quasi todas as folhas do Rio Grande encerram censuras vehementes ao commando da praticagem da barra, e aos re-

presentantes da Companhia Nacional, ali, dando-lhes certa responsabilidade no enorme desastre succedido ao paquete *Rio Apa*, e argumentam fortemente com o facto da demora de quaesquer socorros ou providencias necessarias e urgentissimas.

«Chegaram hoje a esta cidade, diz o *Artista* de 21, os naufragos do patacho *D. Guilhermina*, trazendo as respectivas bagagens.

Essa pobre gente conta terríveis peripecias do angustioso transe em que se encontraram.

Um marinheiro que não sabia nadar, andou 6 horas agarrado a um bahu e assim conseguiu salvar-se.

Circunstancia digna de nota:

Um papagaio e um cachorro que havia a bordo salvaram-se tambem não se havendo perdido o comedor d'aquelle.

Os barbaros!

Relata o *Diario* do Rio Grande:

Pessoas chegadas da costa do oceano, do lado do norte da barra, dizem que tem sido horrível a pilhagem praticada por varios moradores do Estreito.

Procedendo como selvagens, esses individuos correm a praia armados, chegando a brigar uns com os outros por causa dos salvados.

Na noite seguinte ao naufragio do *Cavour*, levaram a sua ouzadia a ponto de atacar a tiro parte da tripolação do vapor, que em terra guardava a carga de que tinha sido aliviado o navio.

Ao longo da costa veem-se grupos de individuos, que procedem em relação aos objectos que dão á praia, como verdadeiros barbaros.

Até mulheres e crianças tomam parte na pilhagem.

A imprensa não pôde, por honra dos nossos fóros de povo civilisado, deixar de protestar

contra essa selvageria, condemnando com energia tão indigno procedimento.

Felizmente que os homens serios e honestos d'aquelles lugares, são os primeiros a profligar indignados a repugnante conducta que n'esta emergencia ha exhibido certa gente, a quem seria de alto exemplo de moralidade, applicar severa e merecida correccão.

Antigamente era o Albardão que gozava a este respeito da peor fama; o Albardão pôde, porém, dar presentemente lições de moralidade aos que no norte procedem agora tão reprehensivelmente.

No Alegrete, falleceu o medico dr. José Carlos Pinto.

Acha-se em convalescência da grave molestia que o assaltou, o exm. sr. bispo do Rio Grande.

RIO DA PRATA

ESTADO-ORIENTAL

Foi nomeado ministro de relações exteriores, e prestou juramento no dia 11, entrando no exercicio do cargo, o sr. dr. Idefonso Garcia Lagos.

Ficou o ministerio composto de dous *colorados*, um *blanco* e um *constitucionalista*.

—Para evitar que frequentem as casas de jogo, a policia prohibio o transitio de menores pelas ruas depois das 10 horas da noite.

Na execução dessa disposição foram alguns menores achados em casas de tavolagem recolhidos á prisão.

—Foi nomeado consul oriental em Napoles o sr. Vidal y Fuentes.

—O governo introduziu diversas modificações nos estatutos do Banco Constructor oriental.

—Foi nomeado o dr. Alberto Nin encarregado de negocios orientaes em Londres. Levará como secretario o sr. Pedro Cassamayou e addido o sr. Raphael Fragueira.

—Foi nomeado sub-secretario da presidencia da Republica o sr. Luiz Garabelli, em substituição do sr. Juan Rodrigues que foi ha pouco nomeado consul oriental em Granada, Hespanha.

—Sabia-se que na costa de Carmelo (departamento da Colonia) naufragaram 7 navios.

Não havia pormenores sobre esses sinistros, nos quaes suppunha-se que houvessem perdas de vidas.

—No banco Ortiz encalharam os vapores *Anandale* e *Thales*, cujos commandantes agradeceram o auxilio de um rebocador que se lhes foi offerecer, esperando que a crescente das aguas os pozesse a nado.

—No dia 14 venderam-se na Bolsa acções do Banco Nacional com 35 por cento de premio, disponiveis para o fim do anno.

—No dia 15 teve lugar o encerramento das sessões ordinarias das camaras e foram convocadas as sessões extraordinarias.

—Segundo uma extensa lista da *Union Gallega*, a inscripção para as 20,000 acções do Banco Nacional attingio ao fabuloso pedido de 159,670 !

REPUBLICA ARGENTINA

O dr. Zavalía, interventor nacional, em Tucuman, convocou o povo a eleições geraes, afim de organizar os poderes executivo e legislativo, de accordo com a constituição da provincia.

A assembléa de accionistas do Banco Nacional, approvou a emissão de novas acções e augmento do capital.

—Appareceu um decreto de promoções no exercito.

—Segundo *El Nacional* de Buenos-Ayres, acaba de dar-se nos arredores d'aquella capital outro duello á espada entre o commandante Damianovich e o major Garay.

Este ficou gravemente ferido no rosto.

Os motivos do duello são ignorados.

—Negociou-se em Londres o emprestimo para o governo da provincia de Cordova de um milhão de libras esterlinas, com 5% de juros e o typo de 84 1/2.

—O *Operario Italiano* noticia que de bordo do vapor *Europa*, sabido da Boca, roubaram um caixote de ouro, dos vinte que o banco da Italia remettia no mesmo vapor para a Europa.

O autor do roubo é desconhecido.

Receberam-se noticias de haver cahido fortes temporaes na Cordilheira.

—Assegura-se que foi apresentado ao governo um projecto de banco de emissão. Consta que o ministro da fazenda é favoravel a este projecto.

—O dr. Julio Costa foi nomeado presidente do Banco da provincia.

FOLHETIM

(47)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

XIV

—Olhe; ha pouco fallava-lhe eu das florestas virgens da America, e da prudência excessiva que deve observar o viajante que nellas se aventura. O senhor deve ter lido, ao menos uma vez, as maravilhosas narrativas de Fenimore Cooper, os *Pioneiros*, a *Campina*, o *Ultimo dos Mohicanos*! Pois bem, lembra-se? ha ahí um personagem singular, *Olho de Falcão*, *Carabina Comprida* ou *Meia de Couro*, como o chamavam os indios, e o que a pelle branca fez ha uns cem annos com risco de sua vida cem vezes ameaçada, estou eu destinado a repetir neste seu Pariz e arriscado a perder a vida.

—O senhor? disse Max, estremecendo.

—Eu, sim! Pois o senhor pensa que estamos livres de qualquer surpresa porque nos achamos em uma cidade incomparavel, cheia de palacios, cortada de ruas espaçosas por onde circulam, dia e noite, guardas corajosos e vigilantes... Desengane-se, mancebo, porque aqui o senhor encontrará mais ciladas do que nas margens do Glenn, e inimigos mais de temer-se do que todos os *Raposas ligeiras* da tribu dos Mohawks!

—Ao menos explique-me... insistio Max.

Jonathas deteve-o segurando-lhe o braço.

—Havemos de nos ver ainda, disse, e voltaremos a esta conversa se tal fór de nosso agrado... Por agora, acaba-se a contradansa; o senhor tem mais que fazer, e eu... vejo approximar-se um homem que deseja fallar-me e a quem não desgostaria de dizer algumas palayras... pelo que suspeito muito ser elle descendente dos taes *Raposas* de que lhe fallava...

Max seguiu a direcção do olhar do americano e não pôde deixar de estremecer

—Sr. conde de Blangy! disse.

—Em pessoa.

—Elle conhece-o então?

—Oh! muito pouco... mas eu, ha longo tempo que tenho sobre elle informações exactas!... deixe-nos, pois, e procure-me depois que tiver conversado com a menina Edméa.

Assim como Jonathas acabava de dizer, o sr. de Blangy, abrindo caminho por entre a multidão, dirigia-se para o americano, procurando entretanto dissimular esta manobra.

Com um homem, porém, como o americano, o artificio de nada valia, e não se illudiu sobre a intenção do conde.

Deixou-o fazer a evolução e, quando o conde achava-se a alguns passos de distancia apenas, levantou a cabeça, reprimio um gesto de surpresa e de satisfação e disse-lhe, encaminhando-se para elle:

—Oh! sr. conde! é o senhor! eu sentiria muito se não o tornasse a vêr antes de deixar o baile.

—Pois pensa já em retirar-se?

—Não... ainda não... antes disso tenho que desempenhar um dever para com o sr. Parville.

—Que dever?

—Desejo apresentar-lhe um moço que me acompanhou esta noite... Olhe, lá está elle; é aquelle elegante cavalheiro que está agora a conversar com a menina Parville.

—E' seu amigo?

—Se o não é ainda, ha de ser.

—Americano?

—Pelo menos nasceu na America.

—E' um rapaz bem parecido...

—E além disso riquissimo...

Cousa que nunca faz mal!...

O conde examinou Max por um momento... e admirou-se da intimidade com que conversava com Edméa.

—Aquelle moço conhece a menina Parville? interrogou Blangy que, apesar seu, sentia-se invadido por surda inquietação.

—Estou certo, respondeu o americano, de que é a primeira vez que elle lhe falla.

—Ambos elles têm bonita presença...

—Oh! n'aquella idade...

E ainda uma vez teve Jonathas aquelle sorriso especial que Fenimore Cooper empresta a *Meia de Couro*, seu heróe favorito.

O sr. de Blangy agitou a cabeça como para expellir um pensamento importuno.

—Mas, tornou quasi logo, não é fallando desse moço que desejo empregar esta occasião em que o encontro. Tenho que lhe pedir algumas informações importantes.

—Creio.

—E já que nenhum de nós dan-

sa...

Jonathas indicou com a mão o recanto onde, alguns momentos

antes, estivera Edméa com sua amiga Isalda.

—Se quiser, interrompeu elle, podemos ir para o camarim onde a atmospheria é menos quente, e onde estaremos ao abrigo de qualquer indiscrição. Os francezes são, realmente, um povo singular e de quem, não sem razão, nos rimos por vezes do outro lado do oceano!... Falladores e curiosos? Tal é seu caracter dominante, e muitas vezes tenho perguntado a mim mesmo como, com tão detestaveis defeitos, têm elles podido realizar as grandes cousas que têm executado ha um seculo! E' força reconhecer tambem que ha notaveis excepções, e nunca serei ingrato para com uma nação que tão poderosamente nos ajudou a conquistar a nossa independencia! Eu, sr. conde, conheci uma dessas excepções de que fallo, e nunca é sem profunda tristeza que evoco a lembrança d'aquelle que foi meu amigo, e a quem devo não só a minha fortuna... mas a propria vida!

O conde teve um sobresalto involuntario notando a emoção com que o americano acabava de pronunciar estas ultimas palavras.

—Não é de Rogerio de Kervenny que falla? perguntou com interesse e seguindo o americano para o camarim.

—Justamente.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

—A tripulação do cruzador *Infanta Isabel* coadjuvou eficazmente o salvamento dos moradores da Ilha do Recreio na Boca do Riachuelo, portando-se valorosamente diante do temporal.

Toda a imprensa agradece a abnegação e denodo dos marittimos hespanhóes.

—Acentua-se a probabilidade de que serão augmentados os direitos da alfandega para os vinhos e assucares.

—Eugenio Cambaceres vai ser nomeado ministro plenipotenciario na Belgica.

—O ministro da guerra, general Racedo, prepara uma mensagem pela qual pede um credito de 8 milhões de pesos fortes para aquisição de artigos bellicos.

Da Repartição Geral dos Telegraphos nesta cidade, recebemos hontem a seguinte comunicação:

«Estação do Desterro, em 28 de Julho de 1887. — Illm. Sr. — Por ordem superior fica estabelecido que a contar de 1º de Agosto proximo futuro, os telegrammas recebidos ou expedidos pelas folhas diarias, exclusivamente destinadas á publicidade, terão uma redução de 20 % nas respectivas taxas. — Deus Guarde a v. — Sr. Director do *Jornal do Commercio*. — O encarregado, João Werneck de Sampaio Capistrano.

GRANDE INCENDIO
 No dia 17, na côrte, ás 11 1/2 horas da manhã, manifestou-se um violento incendio na conhecida casa de saude dos srs. drs. Eiras & Filhos, á rua de Olinda, em Botafogo. Parte do predio ficou em ruinas.

O predio, moveis, etc. estavam seguros por 130 contos em diversas companhias.

Eleição Senatorial
 RIO DE JANEIRO
 O resultado conhecido, á ultima data, era o seguinte:

Thomaz Coelho.	5943
Andrada Figueira.	5844
Pereira da Silva	5743
Marechal Deodoro.	1399
Malvino Reis	1178

Constava na côrte que a corveta *Nietheroy* vinha render, aqui, o *Almirante Barrozo*, que devia partir por estes dias.

MINAS
ELEIÇÃO SENATORIAL
 Resultado conhecido:

Soares	10690
Evaristo.	10562
Cesario Alvim.	10413
Leopoldina.	10260
Fidelis Botelho.	10105
Carlos Affonso	10013

SOBRE O «RIO APA»

Em suas columnas estampou o *Diario do Rio Grande*, no dia 23 do corrente:

«Estamos autorizados a declarar, por um grupo de cavalheiros da nossa melhor sociedade, que, se a Companhia Nacional ou os representantes do poder publico não se resolverem a cumprir o seu dever, se cotisarão para fazer sahir um vapor com o intuito de desvanecer todas as duvidas, ou na melhor das hypotheses, de praticarem um grande acto de humanidade.»

—Que vergonha!

RENDIMENTOS FISCAES
 THESOURO PROVINCIAL
 3ª Secção

Rendimento de 1 a 28 de Julho: Geral.	12:491\$370
Especial.	489\$584
	12:980\$954

SECÇÃO LIVRE

A's Exmas. Mães de Família

O bom conceito que diariamente vai adquirindo o *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, preparação de Raulino Horn & Oliveira, prova indubitavelmente que esse grandioso medicamento é o unico capaz de debellar as molestias, que affectam os órgãos respiratorios; e como mais nma prova do grande e maravilhoso poder curativo desse especifico, damos em seguida o honroso attestado da Exma. Sra. D. Dulce Baptista de Oliveira, digna consorte do Sr. João Soares de Oliveira, para cujo attestado chamamos especialmente a attenção das Exmas. Mães de Família.

A VERDADE TRIUMPHANTE PERANTE A HUMANIDADE !...

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça. — Soffrendo ha longo tempo de uma tosse insupportavel e medonha, sem que, para debellal-a, encontrasse um unico remedio d'entre tantos de que tenho feito uso, foi-me aconselhado o seu infallivel *Xarope composto com tolú e guaco*. Effectivamente, fazendo applicação desse tão importante tão maravilhoso medicamento, produzio-me tão lisongeiro resultado, que antes de esgotar o primeiro vidro achava-me completamente restabelecida !..

Queiram pois Vv. Ss. aceitar os meus agradecimentos; podendo fazer destas toscas, porém sinceras phrases, o uso que lhes convenha; na certeza de que tenho por divisa—só prestar culto ao verdadeiro merito. Mais nada.

Sou—de Vv. Ss.—Cr.ª. muito agradecida—*Dulce Baptista de Oliveira*, Praça do General Osorio. — Desterro, 30 de Junho de 1887.

(A assignatura está reconhecida pelo Sr. tabellião Camara).

O mal das crianças
 Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernosa e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o *Xarope Vegetal de Araujo Góes* é d'antemão prover a mãe de familia a perda do seu estremecido filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o *Xarope de Araujo Góes*—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do *Xarope* e se convencerão da verdade de exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—*Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes*:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rsgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos *Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes* no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

A's Armas !..

O conceituado negociante desta praça, Sr. Antonio Ramalho da Silva Xavier, para conhecimento e interesse dos que soffrem, attesta o que abaixo se segue, sobre a infalibilidade do *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*; considerando esse medicamento uma verdadeira e poderossissima arma de guerra contra a tosse.

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Torna-se-me bem difficil exprimir o quanto lhes sou obrigado pelo beneficio que colhi do uso do prodigioso *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, preparação de Vv. Ss., curando-me de uma pertinaz tosse que me atormentava ha tempos. Só os que sabem quanto é penoso soffrer-se uma tosse rebelde que não deixa o paciente conciliar o somno, é que pôdem avaliar a satisfação de que me acho possuido. Podendo Vv. Ss. fazer uso d'esta minha declaração como lhes convier, assigno-me—De Vv. Ss., att.º. Venerador e criado — *Antonio Ramalho da Silva Xavier*, negociante estabelecido á rua do Principe n. 32.

(Está reconhecida a firma pelo Sr. tabellião Camara).

DECLARAÇÕES

O ABAIXO assignado, tendo recebido de S. Ex. o Sr. ministro da guerra, permissão para residir na Côrte, declara ás pessoas que se julgarem credores, apresentarem suas contas para serem pagos.
 Cidade de Santa Catharina, 28 de Julho de 1887.—*Antonio Alves da Cunha*.

TELEGRAPHO DO ESTADO

Por esta repartição se faz publico que no serviço interior, por ordem superior, fica estabelecido desde 1 de Agosto proximo futuro, o seguinte:— O endereço dos telegrammas será contado por uma palavra, desde que o seu numero não exceda de 5, sendo cobradas as excedentes a esse maximo pela respectiva taxa.

A assignatura e o nome das estações destinatarias contar-se-hão por uma só palavra.

Outrosim, fica elevado a 15 o numero de caracteres para uma palavra e cinco o grupo de algarismos para a respectiva contagem.

Estação telegraphica do Desterro, em 28 de Julho de 1887.

—O encarregado, *J. Werneck de Sampaio Capistrano*.

Der Vorstand der deutschen Gemeinde ladet die biesigen Deutschen zu einer Versammlung am.

Sonntag den 31. ten d. Mnts V. M. 11 Uhr. im Saale des Club Germania, um die Interessen des deutschen Gemeinde Wesens zu besprechen.

Desterro 26 Juli 1887.

Heinrich Brandt
Hermann Geldner.

Sociedade beneficente

Caixa dos Empregados do Commercio

O empregado do commercio que desejar pertencer á esta util instituição, queira dirigir-se a qualquer dos membros directores a respeito da admissão, até o fim do mez que corre. Ficarão sujeitos á joia de 5\$ réis todos aquelles que fizerem parte da Associação, depois do dia 31 de julho, visto estar isso estabelecido nos nossos estatutos. Secretaria da Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados do Commercio, 12 de Julho de 1886.

José Candido da Silva, secretario interino.

AVISOS MARITIMOS



O PAQUETE

AYMORE

chegará a este porto no dia 31 do corrente, e voltará depois da indispensavel demora para o norte, tocando em S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Iguape e Santos. Recebe cargas e passageiros, para o que tem excellentes commodos.

Os consignatarios
Trompowsky & Brandt.

Leilões

IMPORTANTE

LEILÃO

DE FAZENDAS, MOLHADOS, E MOVEIS, FERRAGENS E LOUÇA

J. A. COUTINHO, a pedido dos proprietarios de varias casas importantes que pretendem liquidar alguns artigos de seus negocios, fará leilão

TERÇA-FEIRA 2 DE AGOSTO

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

e ás 5 da tarde

A' RUA DO PRINCIPE

n. 30

de chitas, morins, algodão, lampões, bules, cafeteiras, pratos, chicanas para chá e café, assucareiros, aparelhos completos, vermouh francez, vinho, genebra, cognac, mezas, cadeiras, copos, relogios, botões diversos, aparadores, vasos de porcellana e muitos outros objectos de lei que serão patentes no acto do leilão e proprios para commercio e particulares; assim como um lindo e variado sortimento de joias de onro, como sejam:

Pulseiras modernas, brincos, aneis, broches, alfinetes, etc., etc.

ANNUNCIOS

D. PAULINA AMALIA FEIJÓ CARNE VIVA

D. Leocadia Bernardina da Costa Feijó, o capitão José Joaquim Soares Carne Viva (ausente), José Carlos Feijó e Silva e seus irmãos, profundamente consternados com a noticia da aterradora catastrophe, de que acaba de ser victima no paquete *Rio Apa* a sua idolatrada neta, esposa e sobrinha D. PAULINA AMALIA FEIJÓ CARNE VIVA com os seus tres estremecidos filhos; convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem ao santo sacrificio da missa, que por alma dos mesmos mandam celebrar na igreja Matriz no dia 30, sabbado, ás 8 horas da manhã, pelo que antecipam o seu reconhecimento.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

Antunes & Alves

Deposito á rua de João Pinto n. 14, antiga casa do Motta. Vende-se assucar refinado e grosso aos seguintes preços, do 1º de Agosto em diante:

A dinheiro a vista		
1ª	qualidade 15 kilos	5\$400
2ª	» » »	4\$800
3ª	» » »	3\$800
4ª	» » »	3\$200
A varejo, kilo		
1ª	« « «	400
2ª	» » »	360
3ª	» » »	280
4ª	» » »	240
Em barricas, a dinheiro de contado		
1ª	kilo	320
2ª	»	300
3ª	»	240
4ª	»	200

Deposito
 Á RUA DE JOÃO PINTO N. 14

MUITA ATENÇÃO

VINHOS VIRGENS DO ALTO DOURO

QUALIDADE ESPECIAL.

Acabamos de receber, directamente de Portugal, da casa de Diogo José Navarro, excellentes vinhos de meza; chamamos portanto a atenção dos apreciadores da boa pinga.

RUA DE JOÃO PINTO

Armazem n. 6

BITTENCOURT & RODRIGUES

VIDROS VASTOS

Compra-se vidros vastos de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

GRANADINO

ou elixir de pepsina, poderoso agente das molestias do estomago, dyspepsias, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria rua do Principe n. 15.

PREDIOS Á PRAIA DE FORA

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna da Praia de Fora, desta cidade. Para informações n'esta typ.

LICOR

Tibaina ou salsaparrilha, effcaz nos rheumatismos, d'arthros e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

A' Fonte da Juventude

acaba de chegar, pelo ultimo paquete, um importante sortimento, constante de:

Fumos: Barbacena, Pomba, Rio Novo, Goyano, Baependy, Turco, Caporal Mineiro, Havana, Carioca, Imperial, Bilontra, etc

Charutos de todas as qualidades; piteiras de ambar e espuma; palhas nacionaes e portuguezas (1ª, 2ª e 3ª qualidades); papeis Ambré, Cosmopolita, Duque e Riche; **phosphoros**, etc., etc.

João dos Santos Mendonça

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N.5

CALLOS

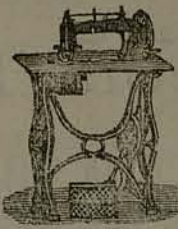
O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

Aluga-se

o excellentes predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

Concertos Garantidos



Luiz Ferreira Drumond, ex-machinista das principaes casas de machinas e Estradas de Ferro na capital do Rio de Janeiro, actualmente n'esta cidade, põe á disposição do muito distincto e respeitavel publico os seus serviços para todo e qualquer trabalho de machinas, garantindo-lhe perfeição e zelo no desempenho de sua profissão.

O abaixo assignado encarrega-se tambem de receber encomendas para compras de machinas e seus utensilios.

LUIZ FERREIRA DRUMOND
RUA AUGUSTA N. 34

ATENÇÃO

Felisberto Bonnassis, liquidante da extincta firma Blum & Bonnassis, participa a seus freguezes, que resolveu fazer grande redução nos preços de vendas de roupas feitas e chapéus de homem e creanças e muitos outros artigos existentes na mesma casa.

RUA DO PRINCIPE N. 12

Vendas a dinheiro

CAL

Predio da Rua do Principe n. 33

ARMAZEM, FRENTE AO MAR

O abaixo assignado, tendo contratado com o Sr. Antonio Pantaleão do Lago Junior o fabrico da cal, acha-se habilitado para fazer as seguintes reduções:

Cal peneirada, 1 moio 19\$
Dita dita, 5 moios para cima, cada moio 18\$
Dita não peneirada, 1 moio 18\$
Dita dita dita, de 5 moios para cima, cada moio 17\$
Dita peneirada, sacco (2 alqueires) 1\$
Dita não peneirada, sacco 800

O abaixo assignado garante que a sua cal é inteiramente livre de salitre, que tanto compromette a solidez das obras, e toma a liberdade de aconselhar aos Srs. proprietarios que não fação uso da areia do mar que por ser salitrada tanto damifica os predios. Julga preferivel para o traço areia negra existente nas chacaras e para reboco areia dos rios.

Christovão N. Pires.

Vende-se

88 metros de frente de excellentes terras no Braço do Norte—e 14 metros na —Guarda—, districtos da Villa do Tubarão, e onde os pretendentes podem entender-se com o major Luiz Martins Collaço, e, nesta capital, com A. N. Pires.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéus de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

LOJA DA ANCORA

ESPECIAL CASA DE ROUPAS

Sob medida

Tendo um habil contramestre, faz, em casimiras, diagonaes de lã e seda, elasticotina, pannos pretos ou azues, o que ha de melhor e mais chic, costumes completos a

20\$, 25\$, 30\$, 35\$, 40\$, 45\$

Sobretudo de casimira ou panno piloto, forrados de boa flanela

a 18\$ e 30\$000

Paletós de panno piloto de 11\$000 a 13\$000.

Paletós de casimira do Rink, a phantasia, e de casimiras burquezas, a

Dez mil réis e 14\$

Calças pretas finas e de côres a

6\$000 e 8\$000

Tem para liquidar—para acabar—um enorme sortimento de chitas largas, fixes, algodões e morins, que vende por metade do seu valor.

José Feliciano

GRANDE

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

Vidros
Salsa, caroba e manacá... 4\$800
Elixir de imberibina... 3\$000
Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
Xarope de flor de aroeira e mutamba... 3\$000
Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
Pilulas de vellamina... 1\$500
Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
Pomada anti-herpetica... 2\$000
Linimento anti-rheumatico 2\$000
Oleo de oliva campestre... 2\$000

—(C)—

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico de posito na provincia.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A effcacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

LOJA

DE ROUPAS FEITAS E ALFAIATARIA

DE

EMILIA BUSCH

—Rua Trajano, n. 2—canto da do Principe—

Participa aos seus freguezes e ao publico em geral que tem um completo sortimento de roupas feitas e casemiras proprias para costumes, que vende por preços baratissimos, como prova com os preços de alguns artigos abaixo mencionados:

Fraques de panno preto a 18\$000. Jaquetões de panno piloto, forrados de flanela, de 7\$000 a 12\$000. Paletós de panno preto, forrados, 6\$000. Calças de panno preto, a 5\$000. Calças de casemiras de côr, a 5\$000 e 6\$000. Calças de brim angola, superior, a 4\$000. Calças de cassineta, a 2\$ e 3\$000. Calças de riscado, a 1\$000. Paletós de casemira de côr, a 7\$ e 8\$000. Paletós de cassineta, a 2\$ e 3\$000. Colletes de panno e casemira a 3\$ e 4\$. Ditos de cassineta, a 1\$500. Camisas de oxford, a 800 réis.

Sob medida

De 18\$ a 30\$, costumes de panno ou casemira preta e de côres. De 30\$ a 50\$, sobrecasacas ou fraque, calça e collete, de panno ou casemira preta—a vontade do freguez, garantindo-se-lhe perfeição no trabalho e **bons aviamentos**.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.